

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**THAISA MARIA FERREIRA DE SOUSA**

**A LUDICIDADE COMO MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM ESCOLAR**

**CAJAZEIRAS/PB  
2015**

**THAISA MARIA FERREIRA DE SOUSA**

**A LUDICIDADE COMO MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM ESCOLAR**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande - Campus de Cajazeiras/PB, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dra. Zildene Francisca Pereira.

**CAJAZEIRAS/PB  
2015**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)  
Denize Santos Saraiva Lourenço- Bibliotecária CRB/15-1096  
Cajazeiras - Paraíba

S7251 Sousa, Thaisa Maria Ferreira de  
A Ludicidade como Motivação na Aprendizagem Escolar. / Thaisa  
Maria Ferreira de Sousa. Cajazeiras, 2015.  
45f.  
Bibliografia.

Orientador (a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Zildene Francisca Pereira.  
Monografia (Graduação) - UFCG/CFP

1. Ludicidade. 2. Aprendizagem. 3. Educação Infantil.  
4. Metodologia de Ensino - Atividade Lúdica.  
I. Pereira, Zildene Francisca. II. Título.

UFCG/CFP/BS

THAISA MARIA FERREIRA DE SOUSA

A LUDICIDADE COMO MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM ESCOLAR

Aprovada em 01 / 12 / 2015

Banca Examinadora

*Zildene Francisca Pereira*

---

PROFA. DRA. ZILDENE FRANCISCA PEREIRA  
(ORIENTADORA – UAE/CFP/UFCG)

*Elzanir dos Santos*

---

PROFA. DRA. ELZANIR DOS SANTOS  
(MEMBRO – UAE/CFP/UFCG)

*Erliane Miranda da Rocha Ferreira*

---

PROFA. MS. ERLIANE MIRANDA DA ROCHA FERREIRA  
(MEMBRO – UAE/CFP/UFCG)

*Cícera Alteniza Duarte de Castro*

---

PROFA. ESP. CÍCERA ALTENIZA DUARTE DE CASTRO  
(SUPLENTE – UAE/CFP/UFCG)

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus por estar sempre comigo, a ele que me concebeu esse sonho. E por ter colocado no meu caminho pessoas tão maravilhosas que só me levam ao sucesso.

Agradeço em especial a minha mãe, Mariluce Ferreira, ao meu pai Edson Moreira Ferreira os quais sempre estiveram ao meu lado me dando forças e sempre me apoiando, a minha irmã Thaciane Ferreira por ter colaborado nos momentos mais difíceis dessa jornada, ao meu noivo Thiago pelo incentivo e compreensão e a toda minha família, pessoas as quais me apoiaram muito.

Agradeço aos professores que me marcaram positivamente na minha vida educacional, desde minha alfabetização até a graduação e, principalmente, a minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Zildene Francisca Pereira pelo carinho, e por ter me aceitado como sua orientanda, mesmo com o seu pouco tempo, sempre me acompanhando na elaboração deste trabalho.

Aos meus colegas de curso, que trilharam comigo este árduo caminho, que compartilhavam experiências e realizavam as atividades junto comigo: Eduarda Andrade e Rosaliane Lustosa.

Enfim, agradeço a todos que de alguma forma estiveram comigo fazendo parte da minha vida durante toda a graduação.

## RESUMO

O presente trabalho aborda a utilização de atividades lúdicas como uma ferramenta metodológica importante para a aprendizagem escolar. A atividade lúdica é uma ferramenta importante para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem das crianças, pois consegue envolvê-las e transmitir um conhecimento significativo. Deste modo, a pergunta que se coloca para este trabalho é: De que forma professores compreendem a utilização do lúdico em sala de aula? Para responder a essa questão elaboramos os objetivos que estão assim descritos: Analisar a utilização de atividades lúdicas como recurso pedagógico na Educação Infantil; Identificar a importância que professores dão ao lúdico como ferramenta pedagógica; Refletir a utilização de Jogos e brincadeiras como ferramenta do processo ensino-aprendizagem e Discutir o que professores compreendem sobre o lúdico na educação infantil. O presente estudo foi conduzido através da pesquisa exploratória e fundamentado em autores que abordam a ludicidade como: Almeida (1998); Angotti (2010); Ferreira (2008); Kishimoto (2011), dentre outros. A partir das entrevistas realizadas foi possível perceber que o lúdico é utilizado diariamente e, algumas vezes, é entendido como um auxiliador do processo de ensino-aprendizagem, comprovando assim, que com a ludicidade se consegue um melhor desempenho na aprendizagem dos alunos. Entretanto, é importante dizer que é fundamental a recreação na vida da criança, tanto para o seu desenvolvimento motor, afetivo e social, quanto para a própria relação professor e alunos. Por fim, entendemos que os jogos e as brincadeiras se tornam facilitadores para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma natural e prazerosa.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Motivação. Aprendizagem.

## ABSTRACT

This paper addresses the use of recreational activities as an important methodological tool for school learning. The playful activity is an important tool to help the process of teaching and learning of children as they can involve them and transmit significant knowledge. Thus, the question that arises for this work is: How teachers understand the use of playfulness in the classroom? To answer this question we elaborated the following objectives : To analyze the use of recreational activities as an educational tool in children education; Identify the importance that teachers give to the playful as a pedagogical tool; Reflect the use of games and playing as the teaching-learning process tool and to discuss what teachers understand about the playful in childhood education. This study was conducted through exploratory research based on authors who approach the playfulness. From the interviews it was revealed understand that the playful is used daily and sometimes is seen as a helper of the teaching-learning process, thereby proving that with the playfulness is achieved better performance on student learning. However, it is important to say that it is essential to recreation in the child's life, both for his motor development, affective and social, as to one's teacher and student relationship. Finally, we understand that the games and the plays become facilitators for the process of teaching and learning happen in a natural and pleasurable way.

**Keywords:** Playfulness. Motivation. Learning.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>1. LÚDICO: IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO ESCOLAR.....</b>	<b>12</b>
1.1 O papel do professor diante das atividades lúdicas realizadas em sala de aula.....	16
<b>2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>22</b>
2.1 Sujeitos da pesquisa.....	23
<b>3. A PERCEPÇÃO DE PROFESSORAS MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO EM SALA DE AULA.....</b>	<b>26</b>
3.1 O lúdico como recurso pedagógico em sala de aula.....	32
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>45</b>

## INTRODUÇÃO

Sem a curiosidade que me move,  
que me inquieta, que me insere na busca,  
não aprendo nem ensino.

(Paulo Freire)

Pensar a Educação Infantil nos possibilita compreender esta etapa na vida da criança como fundamental para o seu desenvolvimento e para que seja viável um trabalho diferenciado nessa faixa etária é necessário que haja uma maior atenção na utilização de jogos e brincadeiras que favoreçam o trabalho coletivo, a troca de experiências, bem como o comprometimento de professores com o desenvolvimento infantil.

Nessa perspectiva a escolha por trabalhar com tal temática se deu pela necessidade de se questionar se o lúdico na Educação Infantil é trabalhado como uma estratégia metodológica que favoreça a aprendizagem da criança. Essa vontade por pesquisar o assunto surgiu também por ter percebido no decorrer do Estágio Supervisionado em Educação Infantil a ausência e a desvalorização das atividades lúdicas na sala de aula, algo que vejo que é indispensável para uma aprendizagem significativa, especificamente nessa faixa etária.

Sabemos que em nossas vivências cotidianas, nem sempre, o brincar na sala de aula é adotado com uma finalidade, uma ferramenta que poderá ajudar no processo de formação das crianças, pois são vistas, muitas vezes, como atividades para passar o tempo. Desse modo, é importante que o professor, como mediador da aprendizagem, utilize novas metodologias, incluindo os jogos e brincadeiras em sala de aula para favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

Podemos dizer que o jogo e a brincadeira são considerados ferramentas metodológicas importantes, embora nem sempre sejam vivenciados com objetivos definidos e, muitas vezes, a brincadeira na Educação infantil é utilizada somente em horário de recreio com caráter compensatório, na qual a criança tem um horário bem restrito para brincar e com dias específicos. Assim, surgiu minha intenção de pesquisar essa temática.

Através da ludicidade, os alunos aprenderão de forma prazerosa e significativa, adquirindo novas formas de estar na escola e de enxergar este espaço como um lugar, também, agradável. Nessa perspectiva, a escolha por trabalhar com o lúdico na educação infantil se deu pela necessidade de um maior aprofundamento com relação a esse tema como forma de favorecer a aprendizagem da criança, levando em consideração que a brincadeira é fundamental para seu desenvolvimento.

Para pensarmos a importância da ludicidade temos que entender que só será possível realizarmos atividades condizentes com a faixa etária de cada criança se tivermos um planejamento adequado e que leve em consideração as diferentes habilidades que os jogos e as brincadeiras poderão favorecer. A atividade lúdica permite que haja uma interação maior entre alunos e o professor, em que o aluno se envolve na aula por ser diferente, criativa e o ensino se torna prazeroso. A partir daí o brincar na sala de aula se torna relevante para a aprendizagem da criança.

Para darmos encaminhamento a esta pesquisa elaboramos o seguinte questionamento: De que forma professoras compreendem a utilização do lúdico em sala de aula? Para responder a essa pergunta temos os seguintes objetivos: Analisar a utilização de atividades lúdicas como recurso pedagógico na educação infantil; Identificar a importância que professoras dão ao lúdico como ferramenta pedagógica; Refletir a utilização de Jogos e brincadeiras como ferramenta do processo ensino-aprendizagem e Discutir o que professoras compreendem sobre o lúdico na educação infantil.

Dessa forma, a monografia está organizada considerando os seguintes capítulos: no primeiro temos: Lúdico: importante ferramenta para o aprendizado escolar, com o subtítulo: O papel do professor diante das atividades lúdicas realizadas em sala de aula.

No segundo capítulo temos os procedimentos metodológicos, momento em que expomos o método da pesquisa, retomamos o problema e os objetivos, apresentamos os critérios de escolha da escola e dos participantes da entrevista, e quem são as pessoas que escolhemos para participar.

No Terceiro capítulo apresentamos a análise das entrevistas realizadas com as professoras, dividido em dois eixos temáticos, intitulados de: A

percepção de professoras mediante a utilização do lúdico em sala de aula; O lúdico como recurso pedagógico em sala de aula

Nas considerações finais apresentamos o que conseguimos compreender a partir do estudo bibliográfico, das falas das entrevistadas, bem como fizemos uma reflexão da compreensão das professoras acerca do lúdico e sua utilização em sala de aula.

## 1. LÚDICO: IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O APRENDIZADO ESCOLAR

É no brincar, e somente no brincar  
que o indivíduo, criança ou o adulto,  
pode ser criativo e utilizar sua  
personalidade integral: e é somente  
sendo criativo que o indivíduo  
descobre o eu.

(Winnicott)

A ludicidade sempre esteve presente em nossas vidas, desde a antiguidade. As atividades lúdicas desenvolvidas pelos povos primitivos baseavam-se na própria cultura a qual tinha um papel significativo para a sobrevivência, como por exemplo: a dança, a pesca, a caça, essas eram atividades realizadas para a própria sobrevivência, mas que eram, também, uma forma de divertimento e prazer.

Podemos afirmar que temos com o lúdico a possibilidade de uma proposta de alfabetização significativa para a prática educacional, trazendo uma forma motivadora para a criança, proporcionando o prazer nos diferentes aprendizados, isso é algo fundamental para o desenvolvimento integral do ser humano.

O lúdico tem sua origem na palavra latina "*ludos*", que do ponto de vista etimológico, quer dizer "jogo", mas se o compreendêssemos, apenas, dessa forma seria, somente, jogar e brincar. No minidicionário Aurélio (2008, p. 433) o lúdico é entendido como "Relativo a jogos, brinquedos e divertimentos", amplia, um pouco mais, o entendimentos dessa palavra.

Assim, a ludicidade tem um relevante papel e não deve ser vista somente como diversão, pois, a partir da sua utilização, o professor conseguirá despertar, na criança, a motivação, que é um dos fatores principais para o sucesso escolar. Pode, ainda, propiciar situações favoráveis ao interesse da criança em fazer parte da escola de forma prazerosa, faz com que exercite sua inteligência, tornando-se uma criança ativa e participante.

O lúdico além de contribuir para a construção da personalidade e para a melhoria da aprendizagem, a criança passa a ter o gosto pelo aprender, passa

a ver a atividade de modo diferente, tendo uma melhor apreensão dos conteúdos.

O lúdico tornou-se uma ferramenta pedagógica capaz de promover uma aprendizagem mais dinâmica, interativa e, conseqüentemente, mais eficaz, contribuindo, significativamente, para o aprender das crianças com dificuldades na aprendizagem, por permitir maior interação, por envolver elementos como o jogo, o brinquedo, a música, a brincadeira e os mais diversos recursos que chamam a tenção das crianças. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 48-49)

[...] um aspecto relevante nos jogos é o desafio genuíno que eles provocam no aluno, que gera interesse e prazer. Por isso, é importante que os jogos façam parte da cultura escolar, cabendo ao professor analisar e avaliar a potencialidade educativa dos diferentes jogos e o aspecto curricular que se deseja desenvolver.

A utilização de jogos e brincadeiras em sala de aula faz com que o processo de ensino-aprendizagem seja agradável, significativo e, ao mesmo tempo, enriquecedor tanto para a criança, quanto para o professor, principalmente ao perceber o envolvimento dos alunos em diferentes atividades.

Por meio da participação em jogos e brincadeiras, o aluno interage com crianças de diferentes idades e se socializa. A socialização/interação ocorre devido à brincadeira permitir a criança se relacionar com o outro, havendo uma necessidade de que os alunos participem, existindo assim uma interação social entre todos os participantes.

É possível percebermos a diferença no processo de ensino-aprendizagem, quando diante destas atividades diferenciadas, podemos enxergar a dinâmica enriquecedora das relações na sala de aula e o fortalecimento da relação entre aluno/professor e aluno/aluno.

O lúdico pode ser considerado como uma ferramenta estimuladora e facilitadora que através do brincar e do prazer é estimulada, satisfatoriamente, todo o processo de aprendizagem do indivíduo. Além de favorecer o apreender de uma forma menos rígida, mais tranquila e prazerosa.

Sabemos que hoje o processo de ensino aprendizagem ocorre de modo que as crianças permanecem a maior parte do tempo sempre na sala ouvindo o

professor. É possível encontrarmos escolas de Educação Infantil que já eliminaram ou diminuíram o tempo para recreio em favor de mais tempo para estudos, isso por falta de reconhecimento da importância do lúdico no processo de aprendizagem do aluno.

Jogar em sala de aula proporciona momentos ricos em interação e aprendizagem, auxilia educadores e educandos no processo de ensino e aprendizagem, pois há sempre o caráter de novidade, o que é fundamental para despertar o interesse da criança. Os jogos são meios mais propícios à construção do conhecimento, especialmente quando tratamos de atividades voltadas para crianças em diferentes faixas etárias. A partir deles a criança aciona o corpo mediante a necessidade da movimentação, bem como o pensamento, para resolver problemas relacionados às regras, criadas pelo próprio grupo. Conforme a atividade, ela passa a desenvolver as suas habilidades, conhece sua capacidade e desenvolve cada vez mais a autoconfiança.

Os jogos educativos ajudam a criar um entusiasmo sobre o conteúdo a ser trabalhado a fim de considerar os interesses e as motivações dos educandos em expressar-se, agir e interagir nas atividades realizadas na sala de aula. Segundo Almeida (1998, p. 51)

O sentido de trabalho – jogo se define como algo inerente, e os trabalhos escolares passam a ter seriedade quando as crianças aprendem a ler e a escrever, a calcular, porque é por meio da atividade – jogo que a criança preserva o esforço de se dar por inteiro na atividade que realiza.

A atividade lúdica é um suporte, de incentivo é uma maneira de estimular a motivação nas crianças, levando-as a perder o medo de falar, de se expressar de diversas formas, comprovando seus aprendizados e conhecimentos. Alguns alunos ao realizarem as atividades lúdicas em sala de aula conseguem ficar mais descontraídos, desenvolvem diferentes conhecimentos, bem como articulam as novas aprendizagens à sua própria vida.

A atividade lúdica é um incentivo a mais que leva as crianças a perder o medo de falar, comprovando seus aprendizados e conhecimentos, pois ela aprende a criar e seguir as regras estipuladas pelo grupo e ficam mais

descontraídas. Esse tipo de atividade possibilita, também, o professor avaliar o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração os diferentes olhares em sala de aula.

Almeida (1998, p. 59) afirma que é muito comum ouvirmos dizer que “[...] os jogos não servem para nada e não tem significação alguma dentro das escolas, a não ser na cadeira de educação física”. Em muitos casos, isso acontece por muitos professores não terem conhecimento e compreensão da importância das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem e por permanecer ligado, somente, ao método tradicional. É possível afirmarmos segundo Ferreira (2008, p. 93) que

Algumas escolas, talvez, ainda não tenham percebido a importância do brincar na vida da criança. Não perceberam que, enquanto brinca, a criança está descarregando energia, desenvolvendo a coordenação motora, a percepção e principalmente a imaginação, fator tão importante para formar um ser criativo.

Para muitas escolas de Educação Infantil, a brincadeira e a aprendizagem escolar são consideradas ações que não podem habitar o mesmo espaço e tempo – ou é hora de brincar ou de aprender. Muitas vezes, o professor cria oportunidades para que a brincadeira aconteça, sem atrapalhar as aulas como nos intervalos, recreios, nos momentos livres. Também fica evidente que muitos professores não participam das brincadeiras juntamente com as crianças, ou seja, eles permitem o momento lúdico, porém não participam e não interagem com elas.

Podemos afirmar que alguns professores estão muito mais preocupados com o repasse dos conteúdos pedagógicos e esquecem que o brincar necessita de um espaço em sua prática e muitos educadores até entendem teoricamente a importância das brincadeiras, porém não realizam essas atividades na prática, devido à cobrança por parte da escola e dos pais.

É importante destacar que algumas crianças se sentem mais à vontade em escolas que levam em consideração a importância dos jogos, das brincadeiras, das cantigas, pois são favorecedoras da imaginação. Porém, a falta de atividades motivadoras, para as crianças com dificuldades de aprendizagem, geralmente, estas apresentam desmotivação com as tarefas escolares, gerando

um sentimento de incapacidade, que leva, naturalmente, ao desinteresse, à falta de atenção e concentração. Nesse caso, muitas vezes, a escola passa a ser vista, pelas crianças, como um espaço difícil de permanecer, pois não aprendem o que a escola tem a ensinar.

Assim, podemos refletir sobre como fazer para que as crianças permaneçam na sala de aula quatro horas, diariamente, no mínimo. Alguns professores não medem esforços para pressionar os alunos a ficarem em sala de aula sem nenhum atrativo, a não ser a explicação de que a criança precisa estudar para ser alguém na vida através dos estudos.

Hoje muitas crianças não faltam à escola por causa da cobrança dos pais com relação à Bolsa família – Programa do Governo Federal – que é acompanhado pela frequência máxima na escola e, se essa presença não acontece, os pais não recebem a quantia esperada. Dessa forma, independente da escolar ofertar um ensino voltado para o desenvolvimento da criança, considerando a utilização do lúdico, elas são obrigadas, pelos pais, a estar e permanecer no ambiente escolar.

### **1.1 O PAPEL DO PROFESSOR DIANTE DAS ATIVIDADES LÚDICAS REALIZADAS EM SALA DE AULA**

A atividade lúdica, trabalhada pelos professores, estimula as várias inteligências e permite que o aluno se envolva em tudo que realiza de forma significativa. Através do lúdico o educador pode desenvolver atividades que sejam divertidas e favoreçam a reflexão e a percepção dos alunos acerca dos seus deveres e de suas responsabilidades, além de propiciar situações em que haja uma interação maior entre os alunos e o professor numa aula diferente e criativa.

Embora este seja um tema que merece ser tratado com sua devida importância, nem sempre é levado em consideração nas atividades em sala de aula, pois necessita de um planejamento cuidadoso, com objetivos claros e nem sempre professores conseguem tempo suficiente para se debruçar nesse planejamento.

O lúdico é um dos métodos que precisa ser trabalhado na prática pedagógica, pois contribui para o aprendizado dos alunos possibilita uma maior interação em sala de aula, aumenta a vontade de aprender, o interesse nos conteúdos e, dessa maneira, a criança aprende o que foi proposto. Segundo Rau (2011, p. 61)

Os profissionais que buscam metodologias criativas para desenvolver seu trabalho na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental vêm observando que as crianças aprendem quando brincam, pois a ludicidade envolve as habilidades de memória, atenção e concentração, além do prazer da criança em participar de atividades pedagógicas de maneira diferente e divertida.

Diante disto podemos dizer que é importante que o educador ofereça a oportunidade de trabalhar com atividades lúdicas para que a criança sinta o desejo de estar na sala de aula, pois é possível encontrarmos crianças que vão à escola, apenas, por obrigação e a partir de aulas dinâmicas e criativas, podemos levá-la a sentir interesse e disposição de estar no ambiente escolar.

Caberá ao professor propiciar através dos recursos adequados às necessidades de sua escola jogos e brincadeiras com o intuito de garantir aos alunos um aprendizado eficaz. Quando a escola não disponibiliza materiais é possível que o educador construa juntamente com os alunos, mas para que isso seja possível é necessário que haja uma percepção do lúdico como favorecedor do processo de ensino-aprendizagem.

Se a escola não disponibiliza de um espaço adequado é interessante que o professor procure um local próximo para realizar atividades fora do ambiente escolar. Desse modo, ele poderá confeccionar com a turma os jogos e brinquedos com materiais recicláveis, trazidos pela própria turma para ser socializado em sala de aula. Na construção do brinquedo ou jogo artesanal se tem um diferencial importante que é a transparência do processo de construção, o qual a criança se aventura na elaboração de seus próprios brinquedos, como também desenvolve diferentes habilidades.

A atividade lúdica ao ser desenvolvida em sala de aula necessita que o professor tenha antes de tudo finalidades e objetivos claros, planejar e analisar

cuidadosamente as estratégias metodológicas, para que obtenha resultados satisfatórios. De acordo com Almeida (1998, p. 63)

O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantido se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante.

Desse modo, podemos afirmar que a ludicidade favorece a aprendizagem e quando utilizada de forma planejada, coerente com os planos, bem como preparada para cada faixa etária da criança favorecerá uma aprendizagem que oportunize novos conhecimentos. O professor precisa compreender a importância da utilização de jogos e brincadeiras em sala de aula para agir de modo eficaz, fazendo com que o aluno participe com entusiasmo de cada atividade. Assim, o professor será capaz de auxiliar e facilitar a compreensão dos conteúdos trabalhados. Conforme Almeida (1998, p. 120)

É muito importante que o professor não se atire a uma prática com insegurança ou desconhecimento. É necessário investir na própria formação, lendo, conversando, pesquisando, buscando alternativas variadas e recriando. Quanto mais conhecimento tiver sobre o assunto, mais segurança terá na aplicação e execução do trabalho.

Se compreendermos que o professor tem o desejo de despertar em seu aluno a motivação para aprender, saberemos que essa é uma tarefa nem sempre fácil, pois existe uma diversidade de pensamentos, comportamentos e interesses que acabam, por vezes, dificultando a realização de atividades diferenciadas. É necessário que haja o preparo de atividades que resgate conhecimentos prévios em relação aos conteúdos e que esses façam com que o aluno estabeleça uma relação entre os conteúdos que já conhecem e os novos, adquirindo satisfação em aprender.

Alguns docentes que utilizam o lúdico na Educação Infantil percebem a capacidade que o mesmo oferece em relação à motivação e o desenvolvimento integral da criança, pois possibilita, ainda, a construção da autonomia, da

socialização, a reflexão e a criatividade, favorecendo a criança desenvolver a capacidade de se posicionar na sociedade. Para Rau (2001, p. 82)

No jogo, o indivíduo pode revelar seus sentimentos, seus bloqueios e suas frustrações o resultado desse tipo de atividade é que a criança vai adquirir, pouco a pouco, autoconfiança e melhor conhecimento de suas possibilidades e limites, com frequência impostos pela presença de outra criança com quem ela pode aprender a cooperar durante o jogo. Com efeito, a atividade lúdica estimula a autonomia e a socialização, condição de uma boa relação com o mundo.

Nesse processo de utilização dos jogos, favorecimento da socialização e autoconfiança pelo aluno, o educador tem um papel essencial, pois será o mediador entre a criança e a sociedade, ajudando-a na ampliação da visão de mundo. A criança ao brincar e jogar se envolve tanto com a brincadeira, que coloca na ação seu sentimento e emoção. A partir do brincar, desenvolve a facilidade para a aprendizagem, o desenvolvimento social, cultural e pessoal.

Mas para que esse entendimento seja viável o professor necessita ter consciência de que o trabalho lúdico pode trazer resultados esperados ou não. Então, sabendo disso, caberá a ele adaptar a turma ao conteúdo proposto e para obter sucesso é necessário que o professor esteja capacitado e, sobretudo, consciente de que as atividades promovem a aprendizagem do aluno.

Através do brincar a criança descobre o mundo, relaciona-se com outras crianças, prepara-se para a vida e mantém-se saudável, ela passa a produzir outros tantos entendimentos de diferentes situações, elabora regras e cumpre, se desenvolve de forma que terá grandes contribuições para sua vida na comunidade a qual está inserida.

A partir da brincadeira a criança cria mecanismos para o seu desenvolvimento, pois são ações que se traduzem em experimentação, descoberta, invenção, exercita o raciocínio vivendo momentos enriquecedores em vários aspectos e se torna um indivíduo criativo e crítico. Rau (2011) destaca que, a criatividade e a imaginação estimuladas no jogo de construção propiciam a vivência do cotidiano que o sujeito deverá enfrentar quando adulto.

Na utilização de atividades lúdicas a criança experimenta, descobre, inventa e aprende. Além de estimular a curiosidade, a autoconfiança e a

autonomia, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da concentração e atenção. Ajuda na elaboração de novas idéias, na construção de novos significados, interage e conquista novas relações. Almeida (1998, p. 31) deixa bem claro isso quando afirma que

A educação lúdica integra uma teoria profunda e uma prática atuante. Seus objetivos, além de explicar as relações múltiplas do ser humano em seu contexto histórico, social, cultural, psicológico, enfatizam a libertação das relações pessoais passivas técnicas para as relações reflexivas, criadoras, inteligentes, socializadoras, fazendo do ato de educar um compromisso consciente intencional, de esforço, sem perder o caráter de prazer, de satisfação individual e modificador da sociedade.

É possível percebermos que o interessante do brinquedo é que sua estrutura não tem uma forma pronta. Assim, seria impossível acontecer situações imaginárias, pois restaria, apenas, vivenciar as regras. Sempre que há imaginação na utilização do brinquedo, existem, também, regras a serem cumpridas, especialmente quando são vivenciadas em grupos.

Nesse contexto Rau (2011) deixa claro que as regras refletidas darão ao futuro adulto a possibilidade de ver em situações que envolvem limites, o que irá ajudá-lo na construção de um sujeito solidário e cooperativo.

O brinquedo tem um papel de fundamental importância para o desenvolvimento da criança enquanto um ser em formação e, nessa perspectiva, o brinquedo possibilita a criança conhecer, pensar o mundo e construir sua maneira de agir e de reagir em determinadas situações.

Então sabendo que, os brinquedos são importantes recursos que ajudam no desenvolvimento infantil, em seus variados aspectos: cognitivos, afetivo, psicomotor, linguístico. Caberá aos pais, como também, ao professor acompanhar a criança e brincar com ela, participando de momentos lúdicos e observar as mudanças ocorridas à medida que a criança brinca.

É imprescindível que sejam desenvolvidas brincadeiras na escola em que atenda às necessidades da criança em suas mais diferentes dimensões: cognitiva, afetiva, motora e sejam enfatizadas à importância da socialização e o

processo de desenvolvimento, considerando os conhecimentos já adquiridos pelas crianças em seus ambientes familiares.

Com relação à interação, vivenciada em sala de aula, podemos dizer que é uma das formas do professor promover a aprendizagem das crianças. O professor poderá oportunizar brincadeiras ou outras estratégias que garantam a troca de experiências, a forma de se expressar ou pensar e que lhe proporcionem autonomia, confiança em si mesma e nos outros.

Por fim, considerando o lúdico como uma metodologia que favorece a socialização e o processo de ensino-aprendizagem escolar é de responsabilidade dos envolvidos pela criança garantir esse direito que visa à própria existência humana, a fim de fazer com que ela adquira habilidades para viver em sociedade, mas para que possa, também, se desenvolver brincando.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Brincar é condição fundamental para ser sério.

(Arquimedes)

Em nossas vivências cotidianas, nem sempre, o brincar na sala de aula é adotado com uma finalidade, como uma ferramenta que poderá ajudar no processo de ensino e aprendizagem de diferentes crianças. Podemos enfatizar que o lúdico é uma ferramenta pedagógica que professores poderão utilizar nas atividades em sala de aula, visto que, através dessa metodologia, os alunos aprenderão de forma prazerosa e significativa e terão contato com diversas formas de aprendizagem sistematizada.

Retomaremos o nosso problema de pesquisa a partir do seguinte questionamento: De que forma professoras compreendem a utilização do lúdico em sala de aula? Para responder a essa pergunta temos os seguintes objetivos: Analisar a utilização de atividades lúdicas como recurso pedagógico na Educação Infantil; Identificar a importância que professoras dão ao lúdico como ferramenta pedagógica; Refletir a utilização de Jogos e brincadeiras como ferramenta do processo ensino-aprendizagem e Discutir o que professoras compreendem sobre o lúdico na educação infantil.

A Pesquisa foi realizada em uma Creche Municipal da cidade de Luis Gomes/RN, com 05 docentes que lecionam na Educação Infantil. O presente estudo foi conduzido através da pesquisa exploratória, envolvendo levantamentos bibliográficos e entrevistas com pessoas que trabalham com crianças. De acordo com Oliveira (2008, p. 65)

[...] este tipo de pesquisa desenvolve estudos que dão uma visão geral do fato ou fenômeno estudado. Em regra geral, um estudo exploratório é realizado quando o tema escolhido é pouco explorado, sendo de difícil a formulação e operacionalização de hipóteses.

A partir desta reflexão, compreendemos que a pesquisa do tipo exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o tema estudado, envolve

levantamento bibliográfico e entrevistas. O lúdico, embora seja discutido com mais frequência nem sempre é explorado e executado de modo que seja levado em consideração o processo de ensino-aprendizagem de crianças na Educação Infantil.

Assim, demos ênfase a escolha por uma pesquisa qualitativa, pois a mesma permite trabalhar com as falas dos envolvidos no estudo, como também consiste em um estudo detalhado de um determinado fato, de acordo com Oliveira (2008, p. 59)

A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como uma tentativa de se explicar em profundidade o significado e as características do resultado das informações obtidas através de entrevista ou questões abertas, sem a mensuração quantitativa de características ou comportamento.

Desse modo, podemos perceber que a pesquisa qualitativa nos conduz a um entendimento de um determinado fato em maior profundidade e nos possibilita uma maior abertura no diálogo com os participantes. A coleta de dados foi realizada mediante a utilização de uma entrevista semiestruturada, contendo 06 questões abertas, frente à importância da utilização do lúdico para o desenvolvimento da criança, na prática pedagógica na Educação Infantil. De acordo com Oliveira, (2008, p. 86) “[...] a entrevista é um excelente instrumento de pesquisa por permitir a interação entre pesquisador (a) e entrevistador (a) e a obtenção de descrições detalhadas sobre o que se está pesquisando”.

## **2.1 Sujeitos da pesquisa**

A escolha da escola e dos participantes se deu pelo fato que, ao longo do Estágio Supervisionado em Educação Infantil o qual foi realizado na referida escola, trouxe-nos um novo olhar com relação as atividades realizadas ludicamente na escola, mais especificamente na sala de aula, foi lá que percebemos a sua importância para o processo de ensino-aprendizagem e a motivação que provoca em cada criança.

Observando cada sala de aula e a maneira como cada professora trabalhava percebemos que algumas trabalhavam com o lúdico outras não, o comportamento de cada turma variava e nas salas as quais eram trabalhadas com o lúdico as crianças tinham interação e participação nas aulas, era visível o interesse do alunado. Já na sala que não eram vivenciados momentos lúdicos os alunos eram mais inquietos e não davam tanta importância ao que a professora falava.

Assim, após essa observação decidimos realizar nessa escola nossa pesquisa para a escrita da monografia. Desse modo escolhemos as cinco professoras participantes da pesquisa, todas do sexo feminino. A idade variou entre 25 e 40 anos. O tempo de atuação na Educação Infantil variou entre 11 e 20 anos. Entre as entrevistadas o tempo de formação profissional era variável de três a dez anos, todas com Graduação em Pedagogia.

A Professora Mary trabalha com o nível III, é Graduada em Pedagogia, formada há 10 anos e atua na educação há 11 anos. Valoriza muito o lúdico, trabalha diariamente em sua turma e percebemos que a mesma trabalha de forma consciente, sabe da importância que o lúdico proporciona ao aluno.

A Professora Lucy Também trabalha com nível III, é Graduada em Pedagogia há três anos, e está iniciando Especialização em Educação Infantil, atua na área há 15 anos. Professora esforçada, para ela toda criança necessita do brincar, utiliza todo material que a escola dispõe, como também confecciona brinquedos e jogos para trabalhar com a turma.

A Professora Luzia trabalha com o nível II, é formada em Pedagogia há três anos e atua na área há 15 anos, diz utilizar com frequência as atividades lúdicas, pois proporciona um aprendizado concreto e significativo.

A Professora Riva trabalha com o nível II é formada em Pedagogia há três anos e atua na área há 15 anos. Suas respostas são sempre breves e desconhece um pouco o lúdico e seus benefícios.

A Professora Nilda trabalha com o nível I, crianças de dois a três anos, é Pedagoga, com Especialização em Educação Infantil, Psicopedagogia e contação de histórias. É graduada há oito anos e trabalha na Educação Infantil há 20 anos. Sempre utiliza o lúdico em sala de aula, diz que para se ter um melhor resultado na aprendizagem é necessário que se utilize o lúdico.

Embora a estratégia de observação não tenha acontecido de forma direta, pois o trabalho foi apoiado basicamente na realização de entrevista foi possível perceber diante das falas o que as professoras entendem e pensam sobre a ludicidade, o que fez toda diferença quando estávamos com todos os dados para serem analisados.

A observação indireta nos possibilitou um olhar ampliado das situações didáticas ocorridas na escola como um todo e mais especificamente nas salas das professoras participantes da pesquisa. Essa estratégia nos fez compreender a importância de observar a escola, suas atividades e como ela é organizada.

Após as entrevistas, trabalhamos na análise dos dados a partir de eixos temáticos que foram divididos em dois, assim organizados: A percepção de professoras mediante a utilização do lúdico em sala de aula; O lúdico como recurso pedagógico em sala de aula.

### 3. A PERCEPÇÃO DE PROFESSORAS MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO EM SALA DE AULA

Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.

(Carlos Drummond de Andrade)

O presente capítulo trata da descrição dos dados e discussão dos resultados, coletados a partir de uma entrevista realizada com cinco professoras da Educação Infantil em uma Creche Municipal na cidade de Luís Gomes/RN. Com o intuito de averiguar a utilização do lúdico como recurso pedagógico na Educação Infantil, elaboramos seis questões que foram realizadas individualmente. As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas para a análise dos dados.

As pessoas entrevistadas são todas do sexo feminino. A idade variou entre 25 e 40 anos. O tempo de atuação na Educação Infantil variou entre 11 e 20 anos. Entre os entrevistados o tempo de formação profissional era variável de três a dez anos, todos com Graduação em Pedagogia.

Para iniciarmos a entrevista explicitamos o tema e o objetivo principal para que as participantes tivessem clareza do que se tratava a pesquisa. Inicialmente, perguntamos se as professoras utilizavam atividades lúdicas em sala de aula, a maneira e a frequência e assim responderam:

Sempre busco desenvolver atividades lúdicas em minha sala de aula com bastante frequência. É por que a gente sabe que é necessário usar esses tipos de atividade por que é um meio que favorece o desenvolvimento cognitivo das crianças e proporciona também um aprendizado concreto e significativo. Faço o uso dessas atividades através de músicas, brincadeiras, jogos, dos desenhos, sempre respeitando a faixa etária de cada um. Por que não adianta levar um jogo que seja com um nível de desenvolvimento mais alto do que a idade deles, que eles não compreendem (Professora Luzia).

[...] é dever do professor não só fundamental I, como da creche utilizar esse material, atividades lúdicas na sala de aula. As crianças necessitam do brincar e das brincadeiras e dos jogos principalmente na Educação Infantil. Por que eu acho que trabalhando a ludicidade vai desenvolver mais a criatividade, vai desenvolver também a aprendizagem [...]. Por isso acho essencial o uso do lúdico na sala de aula. A gente utiliza brinquedos que a escola dispõe e também a gente confecciona brinquedo com eles para trabalhar na sala de aula como boliches, dominós, dado, amarelinha [...], tapetes numéricos, a gente tem uma diversidade de jogos. Apesar de quanto mais melhor, existe uma carência. A gente usa dependendo do plano de aula [...] a gente planeja e sempre dentro do planejamento a gente busca colocar jogos dentro do planejamento do dia [...] (Professora Lucy).

[...] o que mais chama a atenção das crianças na Educação Infantil é o lúdico, a gente só prende a atenção da criança por 10 minutos, então para que o professor tenha uma aprendizagem melhor na sala de aula tem que utilizar o lúdico, em todas as atividades que for possível [...]. Utilizo nas brincadeiras, como por exemplo, contar histórias. Pode usar os fantoches, pode se vestir de personagens, vestir alguma roupa que chame a atenção, roupa que tenha os personagens coloridos. Na hora da história você faz uma roda e vai fazendo as vozes dos personagens principalmente quando se tem animais, implementa a história da maneira que sua criatividade vai surgindo (Professora Nilda).

[...] a ludicidade é uma atividade que deve ser frequente na educação infantil, o brincar é uma coisa que faz parte do universo infantil. Brincadeira para a criança é coisa séria, daí, a necessidade da utilização do lúdico nas aulas. Nas minhas aulas está presente nas brincadeiras onde eles interagem umas com as outras, nas contações de histórias, nas músicas, nos jogos, no recreio e até na resolução das atividades quando eles vão corrigir no quadro. Geralmente quando vou contar histórias eu gosto de cantar, ali eu já estou usando a ludicidade, uso frequentemente é tanto que eles já sabem, quando vou trabalhar matemática sempre canto aquela música "Mariana conta I", [...] Pra você ver o tamanho da criatividade da criança, tem coisas que você fica surpresa. A criança ela cria mesmo, ela vai longe (Professora Mary).

Utilizo, através de jogos, brincadeiras, a gente prepara a aula e vai procurar uma forma, uma coisa de brincadeiras, de jogos que encaixe na aula, é frequente o uso, a gente planeja, é de acordo com o planejamento (Professora Riva).

Mediante a fala das professoras percebemos que o uso das atividades lúdicas na sala de aula é frequente e que essa metodologia é utilizada na sala de aula, como também vimos, a partir das falas, que é valorizada nas atividades, pois proporciona aos alunos uma maior criatividade, participação e entusiasmo com o que é planejado para ser executado.

Os professores demonstram reconhecer a importância do lúdico para o processo de ensino e aprendizagem, para que seja possível um melhor desenvolvimento dos alunos. De acordo com a professora Luzia o brincar desenvolve aspectos da cognição, principalmente quando se leva em consideração a idade em que a criança se encontra. Para as professoras a contação de história favorece a imaginação e a criatividade e a criança necessita dessas atividades para se tornar segura e socializadora de criações.

A importância do brincar na infância foi totalmente posta entre as docentes, pois todas citam a essencialidade da brincadeira no âmbito infantil e a colocam como um recurso fundamental na formação social, cognitiva e pessoal da criança. Mostram utilizar diariamente jogos, músicas, contos, fantoches, uma diversidade de brincadeiras.

As Professoras Riva e Lucy deixaram claro que trabalham com a ludicidade de acordo com o planejamento, dependendo do plano buscam sempre implementar o lúdico nas atividades em sala de aula. A professora Luzia finaliza sua resposta acrescentando que trabalha a partir do respeito a faixa etária de cada um, ou seja oferece as atividades que sejam adequadas ao nível da turma o que favorece.

Sabemos que as atividades lúdicas, quando bem direcionadas, trazem benefícios à aprendizagem. E é imprescindível destacarmos que ao serem utilizadas pelo educador no espaço escolar, devem ser devidamente planejadas, com intencionalidades claras e objetivos bem traçados. Nesse enfoque, Rau (2011, p. 35) destaca que

Para a superação das dificuldades é preciso que você, educador, tenha conhecimentos sobre as classificações dos jogos que possibilitam identificar quais tipos atendem aos objetivos elaborados de acordo com as necessidades dos alunos e do planejamento pedagógico [...].

A partir das palavras de Rau (2011) é importante destacarmos que cada atividade lúdica deve ser articulada com o conteúdo para que a aprendizagem das diferentes habilidades e atitudes sejam progressivas. Assim, ao incluir no planejamento uma atividade lúdica, o professor deve adequar o tipo de jogo ou brincadeira ao seu público e ao conteúdo a ser trabalhado, para que os resultados sejam satisfatórios e alcance os objetivos propostos.

Podemos afirmar que como docentes devemos avaliar a utilização do lúdico levando em consideração o planejamento prévio com objetivos claros. Não será a quantidade de atividades que determinarão a aprendizagem, mas devemos pensar, planejar e avaliar o que queremos alcançar com a atividade proposta, se não interligarmos.

Ao planejar o professor dá indicativos de que na aula será levado em consideração o conteúdo, a faixa etária em que a criança se encontra e a clareza dos objetivos que nortearão as atividades lúdicas no processo de alfabetização, porque brincar por brincar pode ser divertido, mas poderá não oportunizar uma aprendizagem relevante e significativa para fins pedagógicos, apenas de socialização e criatividade.

Ao continuarmos a entrevista questionamos as docentes: Para você é importante a utilização do lúdico como uma ferramenta pedagógica? Porquê? E pelas respostas temos um panorama do que entendem sobre o assunto abordado, levando sempre em consideração as experiências de sala de aula:

Sim, é muito importante por que o lúdico como uma ferramenta pedagógica, favorece o desenvolvimento cognitivo da criança e é através desse tipo de atividade que primeiro, consegue despertar o interesse [...] do que é proposto em sala de aula e segundo, porque para as crianças, é brincando que se aprende (Professora Luzia).

Eu acho muito, por que como eu já disse é através do lúdico que a criança aprende, como seria aprender brincando (Professora Lucy).

Muito importante na Educação Infantil, por que trabalha o cognitivo da criança, a criança se desenvolve melhor tanto agora no momento que é a formação a base, como lá na frente no fundamental por que ela vai guardando, [...] há a aprendizagem, ela aprende mais rápido (Professora Nilda).

O lúdico, ele é fundamental para a Educação Infantil. É uma ferramenta importante para o desenvolvimento motor, emocional

e afetivo da criança, as brincadeiras são ferramentas importantes na educação, principalmente na Educação Infantil, e também ajuda muito na memorização e favorece o cognitivo (Professora Mary).

Sim, é muito importante, a criança se desenvolve bastante (Professora Riva).

Observamos a partir das falas das professoras que é importante a utilização do lúdico como uma ferramenta pedagógica, pois defendem que o lúdico favorece o desenvolvimento cognitivo da criança. Três professoras citam que é um meio em que a criança aprende mais rápido e com facilidade, pois o lúdico desperta o interesse. A professora Mary aprofunda um pouco mais a sua reflexão quando diz que o lúdico é uma ferramenta importante para o desenvolvimento motor emocional e afetivo da criança e que contribui para a memorização.

As respostas apresentadas são semelhantes ao considerarem que, se no planejamento forem levadas em consideração as atividades lúdicas, as crianças desenvolverão os aspectos motor, cognitivo e afetivo com maior facilidade. Uma professora não deixou claro em sua fala o porquê é importante o uso do lúdico como uma ferramenta pedagógica, ou seja o que essas atividades proporcionam ao serem desenvolvidas. De acordo com Rau (2011, p.111)

[...] a utilização do lúdico como um recurso pedagógico direcionado às áreas de desenvolvimento e aprendizagem supõe que, para uma adequada intervenção pedagógica, fazem-se necessários conhecimentos sobre as áreas de desenvolvimento e aprendizagem, como a neurosensorio motora, a afetiva, a social e a da linguagem.

Estas aprendizagens específicas seriam os conteúdos ou eixos temáticos com os quais as professoras desejam trabalhar. A partir das leituras realizadas até então vimos que o lúdico possibilita o estímulo das diferentes habilidades, criando uma realidade que proporciona o desenvolvimento físico, motor, emocional, social e cognitivo, mas para que essa percepção seja possível é necessário que o professor tenha conhecimento de cada área e sobre o que cada uma desenvolverá na criança.

As atividades lúdicas são estratégias que se forem trabalhadas corretamente, ou os educadores tendo conhecimento da sua importância no

planejamento, poderá trazer, tanto o bem estar e o prazer da presença da criança na escola, quanto o professor poderá obter avanços nas questões relacionadas ao desenvolvimento infantil.

Logo após essas reflexões perguntamos o que as professoras entendem por lúdico, pensando que são compreensões fundamentais que nos proporcionam entendermos a forma que as professoras trabalham em sala de aula. Obtivemos como respostas as seguintes definições:

O lúdico é pra mim qualquer atividade desenvolvida através da brincadeira, e jogos, da música, que estimula e favorece um processo de ensino-aprendizagem concreto e significativo (Professora Luzia).

O lúdico é aprender brincando, [...] é jogos, brincadeiras. E assim também a questão da socialização, eu acho que no momento que a gente tá brincando há uma socialização entre as crianças, a questão do respeito com o outro, a sua vez e cada um tem que respeitar a vez do outro (Professora Lucy).

O lúdico é um caminho para o ensino e aprendizagem, para você alcançar um objetivo, [...] é uma ferramenta importante, essencial, para a Educação Infantil, aliás para toda Educação Infantil, Fundamental, Médio, para o desenvolvimento da pessoa, não só da criança, é para a vida. Por que olha para a gente, a gente é adulta mais quem não gosta de brincar. Quando temos um professor que leva uma brincadeira a aula já fica diferente, fica aquela motivação, então é isso, é desde a base até a formação ou pra vida né, o lazer também é isso é lúdico (Professora Nilda).

O lúdico é um caminho pedagógico, que favorece o ensino e a aprendizagem na escola, desenvolvendo o cognitivo e o afetivo da criança (Professora Mary).

O lúdico é assim, é que através da brincadeira você vai desenvolver na criança a aprendizagem, vai ajudar a criança a brincar, também a questão das regras, na identidade, na autonomia deles (Professora Riva).

As cinco docentes apresentam um entendimento similar a respeito da atividade lúdica, considerando sempre a relação entre o ensino, a aprendizagem, o desenvolvimento em suas mais diferentes dimensões, bem como favorece a socialização e a motivação da criança para estar na escola. Diante da fala das professoras percebemos que estas não restringem o entendimento do lúdico

enquanto atividades de descontração e brincadeiras. Para elas o lúdico pode ser visto como parte integrante de uma proposta metodológica, por proporcionar desenvolvimento e distintas aprendizagens.

Dessa forma, percebemos que a compreensão do lúdico para as docentes entrevistadas, é semelhante ao que Rau (2011, p. 31) expressa quando diz:

O jogo possibilita a aprendizagem do sujeito e o seu pleno desenvolvimento, já que conta com conteúdos do cotidiano, como as regras, as interações com objetos e o meio e a diversidade de linguagens envolvidas em sua prática. Desse modo, com base no pressuposto de que a prática pedagógica possa proporcionar alegria aos alunos no processo de ensino aprendizagem, o lúdico deve ser levado a sério na escola, proporcionando – se o aprender por meio do jogo e, logo, o aprender brincando. Podemos deduzir, assim, que a formação lúdica do professor favorece essa prática.

Assim, é possível afirmarmos que, a partir da compreensão das professoras e das leituras realizadas, que os entendimentos convergem para percebermos a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. É fundamental que os educadores possuam de forma esclarecida o real significado da atividade lúdica e que seja vivenciada em sala de aula de forma planejada, intencional e com objetivos claros.

O lúdico deverá ser considerado não apenas como brincadeiras, mas tudo que proporcione diversão, prazer, novas aprendizagens, criando, assim, um ambiente descontraído para o aprendiz.

### **3.1 O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM SALA DE AULA**

A criança joga (brinca) para  
expressar agressão,  
adquirir experiência,  
controlar ansiedades,  
estabelecer contatos sociais [...]

(Winnicott)

Nesse segundo eixo temático analisaremos a importância do lúdico como um recurso pedagógico em sala de aula a partir da compreensão das

participantes da pesquisa. Dando continuidade a entrevista perguntamos se entendimento o lúdico favorece o processo de ensino aprendizagem. As respostas foram as seguintes:

[...] o lúdico favorece o processo de ensino-aprendizagem, é uma ferramenta que desperta o interesse e a vontade do aprender nas crianças, desenvolvendo nelas os saberes afetivos, cognitivos, emocionais, sociais, sua criatividade [...] o pensamento lógico, do raciocínio e fazendo com que elas explorem e compreendam o mundo ao seu redor (Professora Luzia).

O lúdico faz com que a criança desenvolva mais a questão do conhecimento prévio, que ele já vem com um conhecimento bem elevado. Apesar que tem deles que vem com um conhecimento bem lento, devido a questão da família, que a família num trabalha em casa, num acompanha seus filhos, mas a criança ao ingressar na escola já vem com bastante conhecimento, ai a gente vai só moldar esse conhecimento e ampliar (Professora Lucy).

Favorece o desempenho intelectual, afetivo, emocional, para ter um equilíbrio emocional para criança, para no futuro ser um adulto que tenha equilíbrio, para que possa resolver os seus problemas sem nenhuma dificuldade, é por isso que o lúdico é muito importante, pelo equilíbrio emocional, afetivo e psíquico da pessoa, da criança até o adulto (Professora Nilda).

O lúdico favorece o processo de ensino e aprendizagem, para facilitar a compreensão da aprendizagem deles, através das brincadeiras. O brincar é a ferramenta necessária para a criança se desenvolver de forma completa, é uma coisa natural nas crianças, a brincadeira é mais que um passa tempo, e mais ela ajuda no desenvolvimento promovendo o processo de socialização e descoberta do mundo. Elas descobrem muita coisa (Professora Mary).

Favorece, na identidade e na autonomia deles (Professora Riva).

Diante das respostas obtidas é possível percebermos que as docentes relatam que o lúdico é essencial para o desenvolvimento da criança e que favorece o processo de ensino-aprendizagem, mas não esclarecem a forma como se dá esse favorecimento nas atividades em sala de aula.

Obtivemos na fala das professoras alguns benefícios que o lúdico favorece dentre eles: o interesse e a vontade de aprender, desenvolve os saberes afetivos, cognitivos, emocionais, sociais, a criatividade, a compreensão,

a socialização, a autonomia, a identidade além de proporcionar um desenvolvimento na compreensão do mundo que os rodeia, levando a criança a solucionar problemas que a vida cotidiana apresenta.

A obtenção de um melhor desempenho da aprendizagem, pode ser obtida por meio da ludicidade, pois são inúmeros os benefícios que o brincar oferece. Como está posto acima, o lúdico permite à criança um espaço para a resolução de problemas, conduz a relacionamentos grupais, facilita o crescimento social, podendo ser uma forma de comunicação consigo mesmo e com os outros. Segundo Kishimoto (2011, p. 41)

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino – aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.

No brincar a criança encontra o prazer e a satisfação para aprender. Podemos dizer que através da brincadeira e do jogo a criança é educada para a convivência social, já que o mundo à qual faz parte possui leis e regras as quais precisam ser conhecidas e internalizadas. Desse modo, a criança estando em um constante processo de desenvolvimento, irá através do brincar internalizar conhecimentos importantes para o seu crescimento.

É importante ressaltar que a motivação do educador, na condução das atividades lúdicas, despertará o interesse da criança em participar das aulas de forma prazerosa, sabendo que a sala de aula é o lugar para se aprender conteúdos sistematizados, mas que poderá ser aprendido a partir, também, das contribuições advindas do seu espaço familiar. Para Kishimoto (2011, p. 41) “O brinquedo ensina qualquer coisa que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão de mundo”.

A educação escolarizada, por meio do lúdico, possibilita um favorável crescimento da criança, pois enquanto joga e brinca, poderá recriar espaços, imagens, entendimentos cotidianos, compreende, encena, reelabora a realidade, contribui com uma melhor maneira de se relacionar com o outro e desenvolve sua autonomia.

Dando continuidade a entrevista perguntamos: Você enfrenta dificuldades na sala de aula para trabalhar com a ludicidade? Em caso de sim, quais são

elas? Três professoras, citaram como uma das principais dificuldades o espaço da sala de aula e o ambiente escolar no geral. As respostas foram as seguintes:

Encontro sim, muitas já foram superadas, mais ainda podem ser encontradas mais dificuldades para trabalhar o lúdico em sala de aula. Uma delas é o espaço de dentro da sala de aula, pois pra se trabalhar esse tipo de atividade requer muito espaço e minha sala é muito pequena, as vezes é preciso levar os alunos para o pátio da escola, e é um lugar que é bem transitado o pessoal que trabalha na escola e tira a concentração dos meninos. Outra dificuldade é a falta de material manipulativo [...]. Por isso que é importante que o professor seja criativo e construa o material, como a gente constrói lá. Quando a gente tá trabalhando os numerais faz o tapete dos numerais e o tapete dá pra todo mundo participar [...] uma amarelinha cada um vai pulando, ai dá para utilizar tudo direitinho, o dado, a gente usa o dado por que é individualmente só que quando a gente vai trabalhar o boliche ai não tem uma quantidade boa, ai fabricamos [...] E outra dificuldade também é na hora da confecção do material, por que muitos dão para gente confeccionar em casa, quando a gente quer que a aula seja mais interativa a gente fabrica junto com eles na sala de aula, se torna um pouco difícil, mas por que? Na minha turma tem 20 crianças se tivesse um apoio de alguém da secretaria para ficar disponível naquela hora em que vamos fabricar aquele material junto com eles [...] seria bem melhor por que dá para dar atenção a todo mundo e todo mundo fazia bem direitinho. Por que uma pessoa só para dar atenção a todos ao mesmo tempo sempre fica uma a desejar e eles são muito assim, não tem confiança em si, pelo fato de ser criança. Ai fica tia é assim? Tia é “assado”? e começa aquela confusão e se alguém ajudasse seria bem mais melhor, então essas são as dificuldades que eu encontro para trabalhar com o lúdico (Professora Luzia).

Muitas, por que primeiro nas escolas não tem recursos, a gente vai de acordo com o que tem ou o que se consegue. Os recursos, a gente precisa de jogos pedagógicos, brinquedos, de um ambiente de uma estrutura, não tem, a gente sabe que não tem né. Ai, a gente faz o que é possível o que tá ao alcance pela criatividade e agora, tou fazendo alguns brinquedos, a gente faz alguns recursos pedagógicos, por exemplo, para trabalhar matemática produzo algum material em casa (Professora Nilda).

A dificuldade mais comum e a estrutura da escola, que não dar possibilidades de desenvolver essas atividades que promove a aprendizagem mais concreta, a gente não tem como explorar o brincar em diferentes momentos, em grupo, individual, na sala, no pátio (Professora Mary).

Entendemos que, segundo as professoras, na escola não há um espaço apropriado para a realização de atividades lúdicas extra sala, como também apresentam a sala de aula com um espaço mínimo, para que se possa desenvolver uma aprendizagem favorável. A professora Luzia diz que a sala de aula não tem espaço suficiente para se trabalhar e que trabalhar no pátio acaba tirando a atenção das crianças. Além do espaço insuficiente citam a falta de recursos materiais, como apoio pedagógico para a produção de materiais.

Por meio das respostas e observações analisadas, percebemos a necessidade de melhorar os espaços para as brincadeiras no ambiente escolar, pois a instituição escolar, precisaria proporcionar espaço adequado para que a criança participe ativamente de sua aprendizagem, mas sabemos das reais condições em que se encontra as escolas públicas. O ambiente da Educação Infantil deveria ser um local colorido, expressivo, alegre, um espaço onde possa acontecer uma melhor interação educacional.

Sabemos que algumas escolas públicas, tem uma carência com relação a infraestrutura escolar, como também em quantidade de equipamentos básicos como: brinquedotecas, instalações esportivas, recursos tecnológicos mais atualizados, pátios adequados, para a realização de atividades extra classe, mas é preciso dedicarmos e buscarmos recursos e espaços que favoreçam a aprendizagem dos educandos, embora não seja uma tarefa fácil.

De acordo com a mesma pergunta as professoras Lucy e Riva responderam da seguinte forma:

A gente encontra né, eu acho que em toda escola a gente encontra principalmente na educação infantil aqui da cidade, ela encontra vários problemas com a ludicidade, de se trabalhar, por que a gente tem que utilizar esses materiais, apesar de ser poucos, a gente tem que procurar fabricar, construir para ser trabalhado, assim no meu ver deveria ter mais recursos para que a gente conseguisse mais brinquedos, mais jogos, coisas essas que se tem dificuldades de se ter, ai só quando vem o PPDE, vem um dinheirinho a mais, o dinheirinho que já é pra esse tipo de coisa, ai é que se compra esse tipo de material (Professora Lucy).

Tem aula que a gente dá pra conciliar, assim, mais tem aula que a gente planeja e não dá certo, um aceita outro não aceita, mais também é por dificuldade das crianças né. Tem vez que quando a gente planeja uma aula só da boa, quando pensa que vai bem bonito, no planejamento e quando chega lá não dá em nada,

mais é assim mesmo, o processo, a gente vai superando (Professora Riva).

Constatamos diante da resposta da docente Lucy que as dificuldades são encontradas sempre, principalmente na Educação Infantil, e que estas dificuldades estão presentes, pois a cidade não oferece recursos necessários que permita um ensino lúdico. Segundo Crepaldi (2010, p.175)

As dificuldades encontradas não podem paralisar nossas propostas, pelo contrário elas devem servir como estímulo, como desafios a serem superados. Se faltou material, precisamos providenciar mais, se sobrou também precisamos adequá-lo à quantidade de participantes. Se o tempo foi curto, ou se as crianças terminaram mais rápido do que o preito, enfim, é preciso refletir para melhorar.

Já a professora Riva não relatou as dificuldades encontradas na sala de aula para se trabalhar o lúdico e levou em consideração a questão do planejamento, para ela tem dias em que a aula é mais produtiva, como também dias em que a aula não foi tão construtiva e assim busca superar as imprevisibilidades do planejamento.

Finalizando a entrevista perguntamos quais recursos são necessários para se trabalhar o lúdico? E obtivemos as seguintes respostas:

A meu ver, alguns recursos que são indispensáveis para a realização do trabalho com o lúdico são: jogos, aparelho de som, quando vamos desenvolver atividades corporais com a música, o material de sucata que a gente recolhe e pede para que eles tragam [...] a criatividade, se o professor não tiver criatividade, é um dos recursos principais e vontade por que dá trabalho dá, tem horas que a gente diz aff nunca mais invento isso, dá um trabalho danado, mas quando chega que vai fazer outra atividade e que a gente ver o sorriso no rosto deles, ai pronto a gente ganha o dia só com um sorriso deles. (Professora Luzia)

Construir, esses recursos é jogos, materiais manipulativos, têm a carência, pois quanto mais melhor. Precisa se preocupar mas em comprar mais, confeccionar mais, por que cada um que quer ficar com uma peça, o tangran tem várias peças, mais para 20 crianças é pouco, a carência de certa forma é um pouco maior, mais a gente consegue trabalhar. (Professora Lucy)

São muitos se eu for falar, a escola ai dizer isso é sonho. É sonho mais que pode se realizar um dia, há uma brinquedoteca, uma

sala de livros de leituras, didáticos, paradidáticos, livros de panos, livros que a criança pode jogar, molhar e não estraga, livros de papel também, assim, uma imensa biblioteca Infantil, principalmente com tecnologia, tecnologia conta muito, sabendo usar; o parquinho, um canto para cada atividade lúdica. A gente da escola agora tá brincando, resgatando as brincadeiras de um tempo atrás, a brincadeira do bambolê, de corda, brinca muito que é muito bom para a coordenação motora, atenção apreensão, tudo nessas brincadeiras de corda, de cordão, eles gostam demais, na hora do recreio [...]. (Professora Nilda)

Brinquedoteca, espaço pedagógico, o cantinho da leitura né, [...] aquele cantinho que a criança pode brincar do faz de conta, brinquedos que nós não temos a escola não disponibiliza, e um espaço onde o professor possa passar, por que tem muitos que dizem o DVD é só pra passar o tempo, mais não é tem muito DVD que é interessante, na aula dos animais, aquilo ajuda muito. Nós não temos espaço para passar um vídeo, tem que ser na sala de aula, afastando aquelas cadeiras, nós não temos isso aí. (Professora Mary)

Os jogos, as brincadeiras e os brinquedos educativos. (Professora Riva)

São diversos os recursos necessários para se trabalhar o lúdico em sala de aula e todas as professoras citam de acordo com suas necessidades e o que mais cada uma trabalha. As docentes Luzia e Lucy acrescentam e valorizam muito a questão do construir apesar dos recursos materiais utilizados ser um pouco restrito, mais visam a construção do material em sala de aula.

Dessa forma, podemos observar que a construção dos materiais pedagógicos coletivamente transforma a aula em um espaço de reelaboração de atividades, construção de materiais, bem como desenvolvem a percepção da necessidade do outro a partir da socialização.

No decorrer da entrevista foi possível perceber que três docentes acrescentaram que trabalham com a confecção de jogos e brinquedos em sala de aula junto com a turma, assim, finalizado a entrevista perguntamos para duas professoras, as quais não discutiram essa questão, se elas costumam confeccionar algum jogo ou brinquedo junto com a turma, E obtivemos as seguintes respostas:

Não, dá pra confeccionar dá mais nós ainda não confeccionamos, mais esses dias uns estagiários que estavam na minha sala confeccionaram um dado e o dado dá para

trabalhar muita coisa, você trabalha unidade, os numerais é muito bom (Professora Mary).

Não. É por que, eu tenho que levar tesoura essas coisas, pra atividades de recortes eu sempre levo cortado, chegar lá eles colam, eles desenvolvem (Professora Riva).

Embora as professora Mary e Riva tenham citado o que é importante para se trabalhar o lúdico em sala de aula, as duas não utilizaram até então essa ferramenta pedagógica enquanto facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. Assim, é possível afirmarmos diante das respostas das professoras, que elas não utilizam atividades de construção de materiais com a turma, mas valorizam e sabem da sua importância.

Um aspecto importante que foi mencionado pela professora Mary foi a chegada de estagiários na sala de aula e a possibilidade de desenvolverem um trabalho diferenciado. Vimos que durante o estágio as aulas acontecem levando em consideração os estudos teóricos e a preparação da ida a escola com os planos de aula e a utilização de recursos metodológicos diferenciados.

Desse modo, podemos enfatizar que o brinquedo confeccionado potencializa a capacidade de pensar, sentir e agir. Caberá aos educadores valorizar os gestos criativos e dar condições de ampliá-los nem que seja em quantidades menores nas atividades realizadas em sala de aula, a partir da disponibilização de materiais compartilhados na construção de novos saberes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de conclusão de curso propôs investigar se o lúdico é trabalhado como uma estratégia metodológica importante aprendizagem escolar, desvelando que a ludicidade é de suma importância para o desenvolvimento da criança.

O estudo bibliográfico revelou que o lúdico nos traz uma série de aprimoramentos em diversos âmbitos do desenvolvimento: cognitivo, motor, social, afetivo e que através do brincar a criança inventa, descobre, desenvolve a criatividade, a autoconfiança, a autonomia, o pensamento e a atenção.

Foi possível verificarmos que a atividade lúdica fornece uma evolução nas funções das habilidades psíquicas, da personalidade e da educação. Por meio dos jogos e brincadeiras a criança aprende a esperar, a respeitar regras, a viver com outras crianças da mesma idade e de idades diferenciadas e melhora sua autoestima. Enfim, propicia as crianças o aprimoramento de diversos conhecimentos de forma lúdica.

O tema abordado está cada vez mais presente em nosso meio, principalmente considerando a sua amplitude. Mediante os objetivos desse trabalho, percebemos que há muito por discutir, pois ao analisarmos a utilização de atividades lúdicas como recurso pedagógico, a importância que as professoras dão a este recurso e a utilização destes em sala de aula, vimos que, para algumas professoras, a ludicidade é uma importante ferramenta metodológica que favorece o processo de ensino-aprendizagem escolar, embora existam inúmeras dificuldades para que sejam executadas em sala de aula.

Contudo, a iniciativa precisa vir dos professores, pois eles devem valorizar e trabalhar a ludicidade com seus alunos para um melhor ensino-aprendizagem. Sabemos das dificuldades, dos obstáculos existentes nas escolas públicas, portanto, se há um bom planejamento por parte do professor que leve em consideração as diferentes habilidades, dificuldades e o favorecimento da socialização, com certeza o professor alcançará excelentes resultados por parte dos alunos.

O estudo serviu para percebermos a importância de o professor adotar novas metodologias, investir em sua formação continuada e refletir sobre sua

prática pedagógica, pois esses são elementos essenciais para que o mesmo alcance os resultados esperados em sua prática pedagógica. Contudo, faz-se necessário que o educador tenha seus objetivos de ensino bem definidos no desenvolver de seu trabalho pedagógico.

Mediante a entrevista realizada com professoras da Educação Infantil, ao analisarmos suas compreensões acerca da utilização do lúdico, conseguimos obter respostas para a pergunta que nos fizemos, inicialmente, e conseguimos responder aos objetivos propostos, pois a maioria das entrevistadas dominam a compreensão do lúdico e fazem o uso de atividades com fundamentação lúdica nos diversos momentos da sua rotina de forma consciente, utilizando os jogos e brincadeiras como uma ferramenta importante para o processo de ensino-aprendizagem.

Ficou claro nas respostas que o lúdico tem que ser considerado nas atividades de sala de aula não apenas como recreação ou passa tempo, mas deverá estar relacionada ao processo de ensino-aprendizagem escolar, considerando as diferentes habilidades das crianças. É viável afirmarmos que, atualmente, a utilização da ludicidade parece crescer nas atividades educacionais e que os educadores estão construindo significativamente essas atividades em sala de aula.

De modo pessoal o estudo serviu para compreendermos que os jogos, as músicas e as brincadeiras são excelentes ferramentas para serem estimuladas em sala de aula, favorecendo o prazer em aprender. Dessa forma, o lúdico, nas escolas, poderão colaborar na formação de indivíduos pensantes, participativos, criativos e críticos. Estas características são fundamentais para serem levadas em consideração no desenvolvimento integral da criança.

Por fim, concluímos a indiscutível necessidade das atividades pedagógicas envolverem a ludicidade, pois estudar este tema foi significativo e nos levou a enxergar a necessidade da recreação na vida da criança, tanto para o seu desenvolvimento motor, afetivo e social, quanto para a aprendizagem dos conteúdos escolares e que os jogos e brincadeiras se tornam facilitadores para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma natural e, melhor ainda, de forma satisfatória.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo- SP. 9º Ed. Edições Loyola, revista ampliada: janeiro de 1998.

ANGOTTI, Maristela. (org.). **Educação Infantil: Para que, para quem e por quê?** In: CREPALDI, Roselene. Brincar de Construir Brinquedos. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010. 3ª Ed.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio: O minidicionário da língua portuguesa**. 7ª ed. Curitiba: Ed. Positivo, 2008.

FERREIRA, Aurora. **A criança e a Arte: o dia – a –dia na sala de aula**. 3ª. Ed. – Rio de Janeiro: Wak Ed., 2008.

KISHIMOTO, T.M. (org.). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 14ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2ª. Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: Uma atitude pedagógica**. - 2ª. Ed. Ver, atual. E ampliada. Curitiba: Ibpex, 2011. (Série Dimensões da Educação).

**APÊNDICE A**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Prezado Participante

A presente pesquisa intitulada: A Ludicidade como motivação na aprendizagem escolar, tem como principal objetivo Analisar a utilização de atividades lúdicas como recurso pedagógico na educação infantil.

A pesquisa será realizada por meio de uma entrevista semiestruturada, gravada e sua identidade será mantida em sigilo, bem como sua instituição. Os procedimentos previstos, para esta pesquisa, não envolvem qualquer desconforto para os participantes, mas poderemos adiantar que sua participação é valiosa para o desenvolvimento da pesquisa e para a produção de conhecimentos na área educacional.

Atenciosamente,

Thaís Maria Ferreira de Sousa

Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia/UFPG/CFP/UAE



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**



**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Discuti com a Pesquisadora, Thaisa Maria Ferreira de Sousa, aluna do Curso de Pedagogia, sobre a minha decisão de participar deste estudo voluntariamente. Ficaram claros, para mim, quais são os propósitos da pesquisa, os procedimentos a serem utilizados e a garantia de confidencialidade.

Cajazeiras/PB, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2015.

Thaisa Maria Ferreira de Sousa  
Pesquisadora

Assinatura do participante da pesquisa  
RG.:

## APÊNDICE B



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO



## ROTEIRO DE ENTREVISTA

**Sujeito da pesquisa** – 5 Professores que atua nos anos iniciais do ensino fundamental.

**Campo de pesquisa** – Uma escola pública Municipal da cidade de Luís Gomes – RN.

**1. Descrição da Escola**

- 1.1 nome
- 1.2 localização
- 1.3 nível de ensino
- 1.4 número de professores que formam a instituição

**2. Dados do entrevistado**

- 2.1 Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
- 2.2 Idade
- 2.3 Formação graduação
- 2.4 Pós Graduação – Mestrado / Doutorado
- 2.5 Tempo de formação
- 2.6 Tempo de Atuação

**3. Entrevista com Professores sobre a importância do lúdico na aprendizagem escolar**

3.1 Você utiliza atividades lúdicas em sala de aula? De que maneira e com que frequência?

3.2 Para você é importante a utilização do lúdico como uma ferramenta pedagógica? Porquê?

3.3 O que é o lúdico para você?

3.4 No seu entendimento o lúdico favorece o processo de ensino – aprendizagem? De que forma?

3.5 Você enfrenta dificuldades dentro de sala de aula para trabalhar com a ludicidade? Em caso de sim, quais são elas?

3.6 Quais recursos você acha que são necessários para se trabalhar o lúdico?